



Segurança dos pedestres na pista do VLT, através do uso de técnicas NUDGE



OBJETIVOS

Reduzir a quantidade de situações potencialmente perigosas envolvendo pedestres na pista do VLT, através do uso de técnicas NUDGE

ETAPAS:

- *Identificar o comportamento de risco (avaliação das imagens das câmeras de monitoramento e visita em campo)*
- *Escolha do trecho ou locais para a intervenção*
- *Notícias e Campanhas do VLT Rio*
- *Levantar boas práticas*
- *Conceber novas ideias e intervenção viável*
- *Desenvolver o projeto de teste*



COMPORTAMENTOS DE RISCO

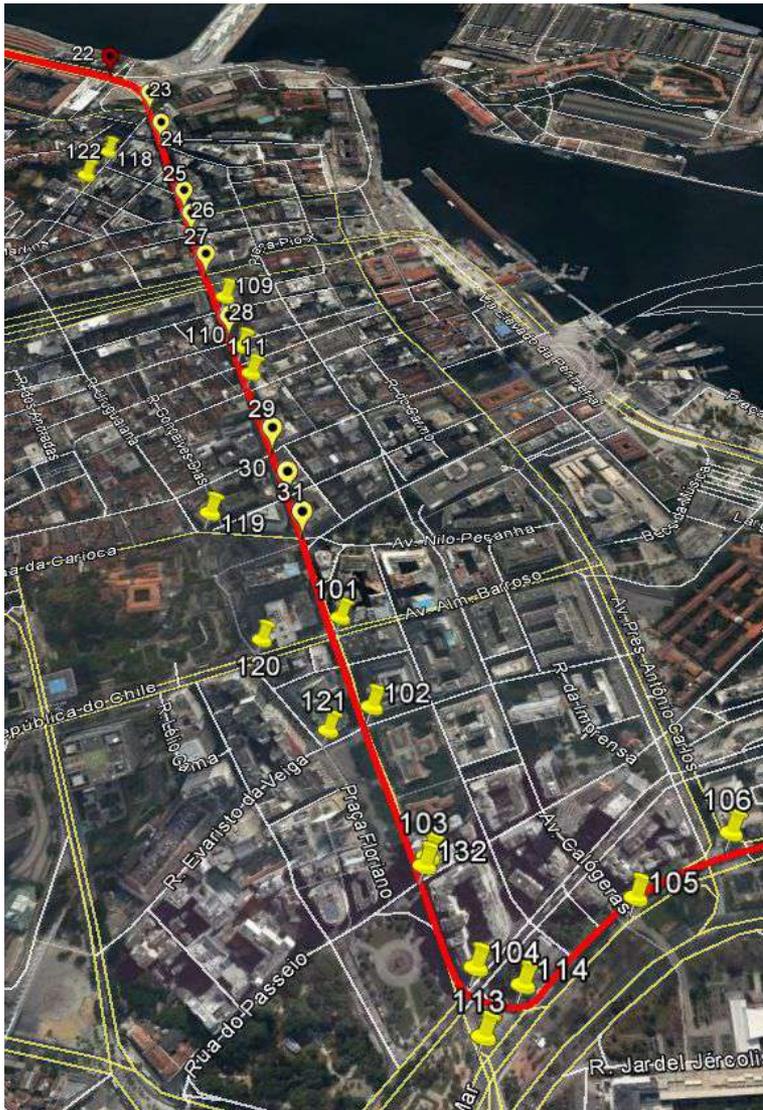
Na travessia junto às faixas de pedestres:

- *Desatenção ou desconhecimento da complexidade dos movimentos em algumas interseções*
- *Desobediência aos gestos do operador de trânsito, do motociclista-guia ou dos sinais sonoros emitidos pelo VLT*
- *Travessia fora da faixa de pedestre*

Trânsito ao longo das pistas do VLT:

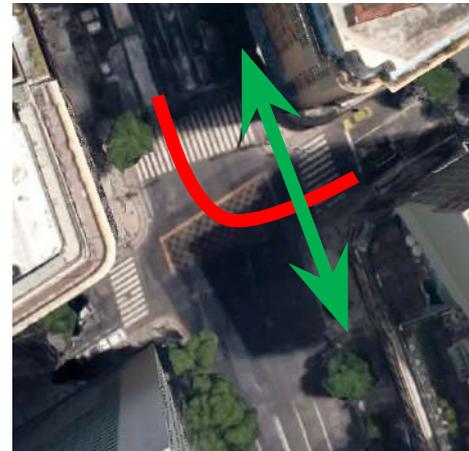
- *De pedestres, bicicletas e outros veículos*
- *Quase acidentes envolvendo pedestres e ciclistas*





Escolhas:

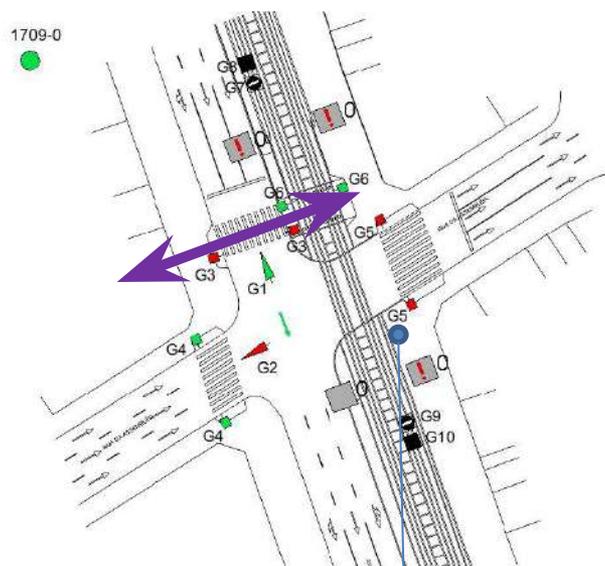
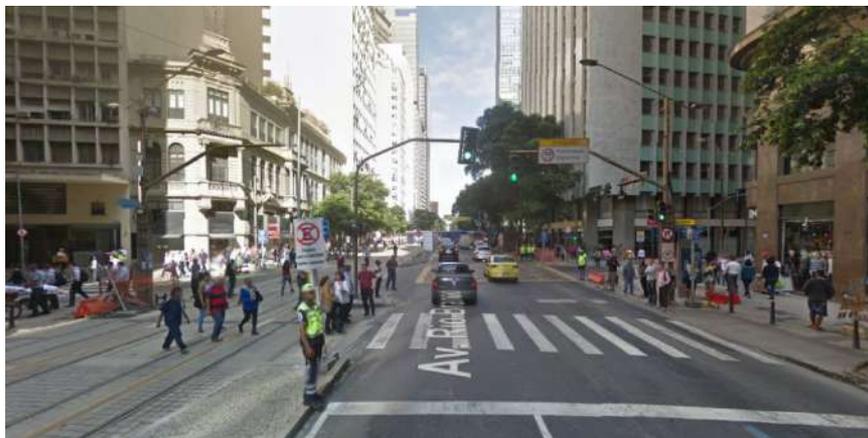
- Escolhido trecho da Av. Rio Branco entre Praça Mauá e Cinelândia por ter maior concentração de pedestres
- Escolhidas as interseções com Rua Visconde de Inhaúma e R. Assembléia por terem giro de veículos a esquerda





Travessias:

- *Rua da Assembléia*



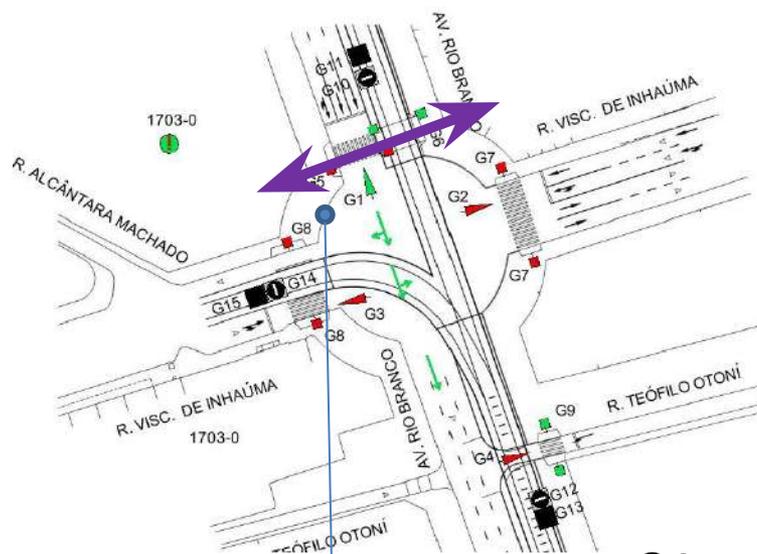
Câmera 816





Travessias:

- *Rua Visconde de Inhaúma*



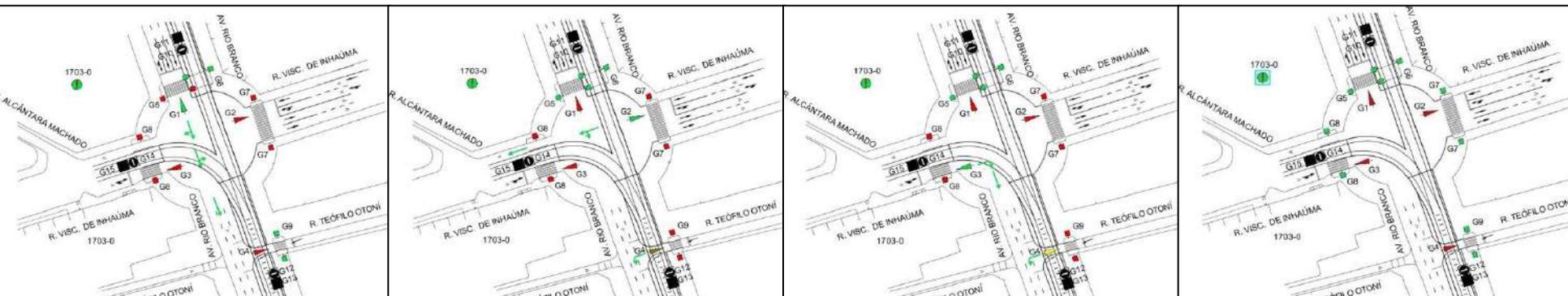
Câmera 809



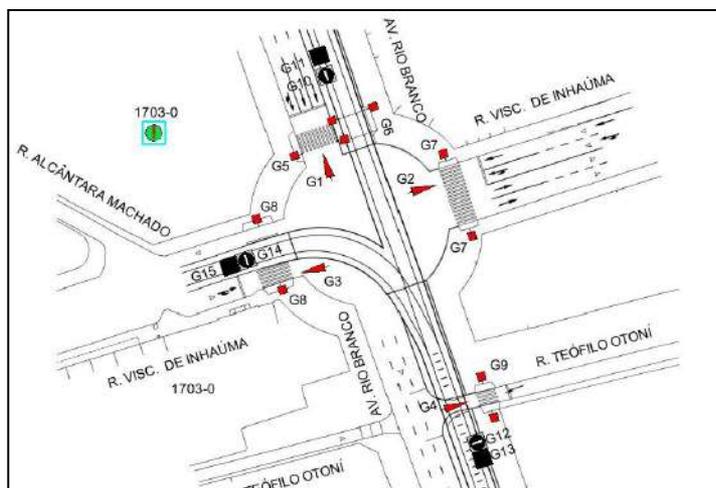


Rua Visconde de Inhaúma

- Funcionamento normal:



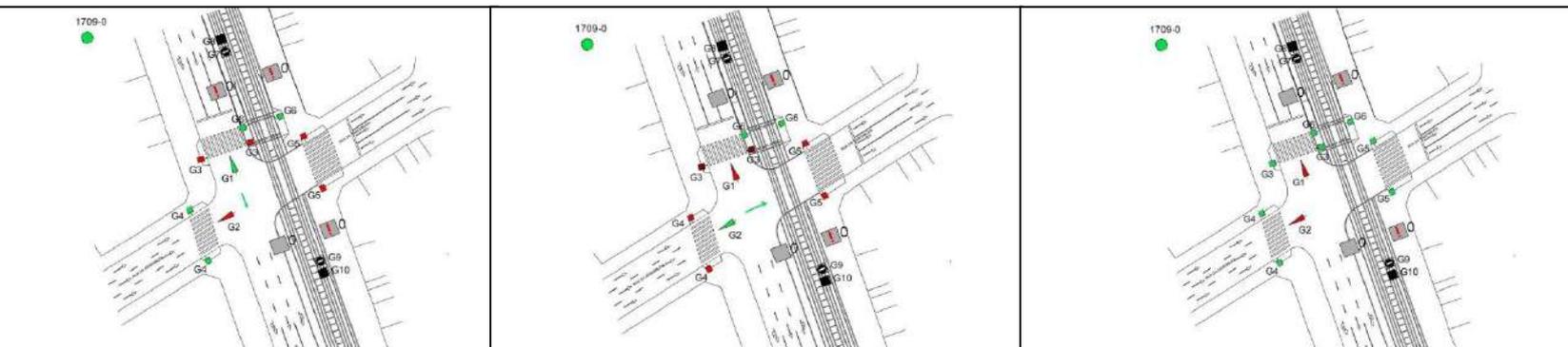
- Funcionamento durante a passagem do VLT:



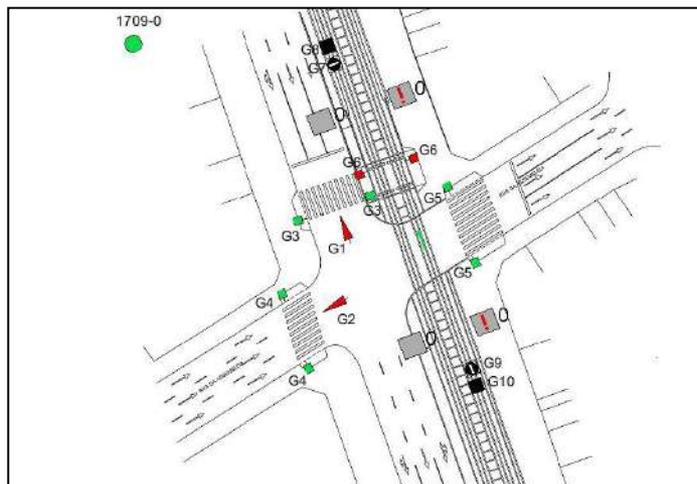


Rua da Assembléia

- Funcionamento normal:



- Funcionamento durante a passagem do VLT:





Notícias e Campanhas do VLT Rio

15.03 - O Globo

VLT é testado durante o dia, e campanha alerta pedestres

Prefeitura quer preparar a população para nova rotina no Centro

RIO2016

Quem circula a pé pelo Centro do Rio deve redobrar a atenção. Ontem, os testes com o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) começaram a ser feitos durante o dia, em diferentes horários. Até a semana passada, os ajustes no sistema eram realizados apenas à noite e nos fins de semana. Para que a população se acostume com a movimentação e não contrarie as regras ao atravessar sobre os trilhos, a Secretaria Municipal de Transportes lançou ontem a campanha "Olho no VLT" para estimular novos hábitos e preparar o pedestre para a nova rotina. Vinte e cinco painéis instalados ao



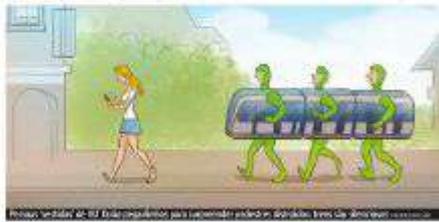
Informação. Pôsteres instalados ao longo do trajeto do VLT ajudam a chamar a atenção do pedestre.

nal Metro

Até pegadinha vai ter

Olho no VLT. A partir de segunda-feira, cartazes, simulações em realidade aumentada e brincadeiras vão chamar a atenção pelas ruas do Centro. Ações fazem parte da campanha para ensinar o cidadão a conviver com o novo transporte.

Com a proximidade da estreia da operação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), a prefeitura lançou a primeira campanha para pedestres, ciclistas e motociclistas para a chegada desse "ser estranho" que vai circular pelas ruas do Centro. Na segunda-feira, a primeira campanha em larga escala para pedestres, ciclistas e motociclistas para a chegada desse "ser estranho" que vai circular pelas ruas do Centro. Na segunda-feira, a primeira campanha em larga escala para pedestres, ciclistas e motociclistas para a chegada desse "ser estranho" que vai circular pelas ruas do Centro.



15 km
Para o trecho do VLT de rodoviária até a Estação Quitandinha, a velocidade será de 15 km/h. No trecho de 15 km/h a velocidade será de 15 km/h.



O GLOBO Rio

Pág. 13

11/10/2015

1/1

ATENÇÃO REDOBRADA Hora de seguir sozinho

Batedores que abrem caminho para o VLT começam a ser retirados durante período de menor movimento, mas comportamento de pedestres e ciclistas ainda preocupa

ANALISA BOUKE
natalia.bouke@globo.com.br

Os carros ainda não aprendem a se comportar diante do VLT, mesmo com o auxílio dos batedores, motocicletas que, desde o início da operação dos bondes, em junho deste ano, abrem caminho para as composições, sinalizando sua chegada e partindo. É essa "malincha" em previsão de acabar: os batedores serão retirados até o final do ano, segundo o secretário municipal de Transportes. Os testes já começaram: fora dos horários de pico, há VLTs circulando sem eles. A população terá que aprender a se resguardar por conta própria, o que parece estar longe de acontecer.



Pedregos. Na Avenida Rio Branco, no Centro, pedestres e ciclistas circulam na linha do VLT.

Não acho avião, não. Avião ligando quando o VLT se aproxima, e troço de pista. Aqui não tem ciclovias — tenta justificar o rapaz. PARA ESPECIALISTA, PROBLEMA CULTURAL Para José de Oliveira Guerra, professor de engenharia de transportes da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), a questão que está por trás de mais acidentes é a falta de educação do povo brasileiro. — Infelizmente, é um problema cultural. Por que o sistema funciona bem fora do Brasil, em países da Europa? Se é outro povo, outra cabeça, outra consciência. A secretaria municipal de Transportes aceita que os batedores foram uma importante ferramenta para garantir a segurança nos primeiros meses de circulação do VLT. De acordo com o órgão, eles serão retirados gradualmente, quando houver a percepção de que o público em geral se acostumou com a circulação do bonde moderno. A secretaria informa que a velocidade média do VLT, que no início das operações variava de 15 a 30km/h, chegou hoje a 50km/h. Segundo a prefeitura, o percurso Santos Dumont-Bodocóvia teve o tempo médio de viagem reduzido em cerca de 40% e agora é realizado em aproximadamente 30 minutos. O segundo trecho do VLT, que liga a Praça Quinze de Novembro à Praça da República, deve começar a operar em novembro. Os testes sem passageiros deverão ser iniciados ainda este mês. ■





MetrôRio



Trem do METRÔRIO, em estação com Gap Filler, iluminados em funcionamento



Boas Práticas

Alemanha instala semáforos de LED nas calçadas para garantir a segurança dos pedestres

15:00 - 27 Maio, 2016 | por Amanda Martins | Traduzido por Romulo Barretto

Guarde este artigo

Like G+ Tweet Print



Sem sombra de dúvidas, os celulares trouxeram uma série de benefícios para quem vive nas cidades: podemos usar um aplicativo que nos indica quanto tempo falta para passar um ônibus, ou, com um GPS, podemos fugir do engarrafamento no trânsito.

No entanto, é verdade que às vezes nos distraímos com os celulares, arriscando, conseqüentemente, nossa segurança. Por exemplo, quando olhamos o celular ao cruzar uma rua sem nem nos darmos conta se o semáforo está verde ou vermelho para os pedestres.

Buscando evitar situações arriscadas como esta, na Alemanha estão sendo implementados semáforos especiais que chamam a atenção dos pedestres que estejam concentrados em seus celulares. A medida já foi adotada em duas cidades: Colônia e Augsburg.

Estes semáforos são, na realidade, faixas de luzes LED localizadas nas esquinas das calçadas, próximas aos cruzamentos de pedestres, que, ao reconhecer a aproximação de um carro, VLT ou ônibus, começam a piscar e mudam para a cor vermelha.



Mobilidade

Cidade alemã instala semáforos no chão para proteger viciados em celular

por Redação - 28/04/2016 @ 11:18

Cada vez é mais comum andar pelas ruas e encontrar pessoas que caminham sem tirar os olhos do celular. No entanto, esse hábito dos viciados em smartphones, também chamados de "zumbis digitais", tem causado muitos acidentes de trânsito nos últimos anos.

De acordo com pesquisas recentes, 20% dos pedestres na Europa podem ser considerados "zumbis digitais". Já nos Estados Unidos, uma em cada três pessoas andam distraídas pelas ruas, ao mesmo tempo em que checam as redes sociais.

Pensando nisso, a prefeitura da cidade de Augsburg, na Alemanha, decidiu instalar um novo semáforo no chão para proteger os pedestres que decidem olhar o celular. As luzes foram colocadas na beirada das pistas e nos cruzamentos, além das sinalizações em postes, que continuam no mesmo lugar.





Pesquisa e testes: Feixe a Laser/LED



*Com testes realizados
verificamos que não produz
resultado esperado sem neblina
ou chuva ficando imperceptível
em dia claro*



Ação 1

Faixa de LED nas calçadas:

- *Implantar no meio fio da pista do VLT na direção da faixa de pedestres*
- *Ligadas aos blocos semaforicos de pedestres*
- *Apagada no verde; em cores no vermelho piscante e fixo*
- *Especificação e Custo:*
 - ✓ *Faixa a LED com cor vermelha*
 - ✓ *1,40 m extensão (usar 3/calçada)*
 - ✓ *Índice de Proteção IP66*
 - ✓ *Cabos para ligar no controlador de tráfego*
 - ✓ *R\$ 1.500/ faixa*
 - ✓ *Utilizar 6 faixas – R\$ 9.000,00*
 - ✓ *Empresa Parceira: Kapsch*





Ação 2

PMV (Painel de mensagem variável) nas calçadas:

- *Implantar nas calçadas na direção da faixa de pedestres na pista do VLT*
- *Ligados aos blocos semaforicos de pedestres*
- *Apagado no verde; com mensagem durante o vermelho piscante e fixo*
- *Especificação e Custo:*
 - ✓ *PMV monocromático ambar*
 - ✓ *Instalado em suporte tipo pórtico a 2,5 m de altura*
 - ✓ *Dimensões: 4,30m x 0,50 m*
 - ✓ *Cabos para ligar no controlador de tráfego*
 - ✓ *R\$ 5.400/ pmv / mês (aluguel)*
 - ✓ *Utilizar 2 pmvs – R\$ 10.800,00 /mês*
 - ✓ *Empresa Parceira: Trafeg*





Frases:

1. Passar no sinal vermelho é querer morrer em vão.
2. A vida é um presente, aproveite e seja consciente!
3. Se atravessar com pressa vai chegar no céu bem de pressa.
4. Se arriscar, pra quê? Segurança no VLT.
5. Prevenir ou remediar, vai arriscar?
6. Não arrisque sua vida, lá em cima não tem Facebook não.

✓**Operação:** ✓*Passar 3 mensagens:*

✓*“ATENÇÃO” / “Imagem do VLT passando”/ “Frase”*





Etapas do projeto de teste:

- *Gravar imagens pelas câmeras do COR no período de 12h às 13h em um dia útil da semana, preferencialmente terça, quarta ou quinta feira*
- *Contar os pedestres que atravessam durante foco vermelho durante 5 ciclos semaforicos*
- *Implementar as ações 1 e 2*
- *Realizar nova gravação de imagens e contagem no mesmo período*
- *Avaliar impactos*

Recomendações

Realizar as etapas no mesmo dia da semana, com as mesmas condições climáticas e operacionais (motociclista-guia ou operador)